



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 67ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e dezoito minutos, o Senhor Vereador Prof. Leandro Azevedo, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício GP nº.: 750/20 (CMP 2519/20). Processo Administrativo nº.: 747/20 – Requerente: Terceiro Grupo de Câmara Criminais – PJRJ e do **EXPEDIENTE**: GP nº.: 749/20 (CMP2518/20). Projeto de Lei nº.: 2476/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Projeto de Resolução nº.: 2533/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Indicações Legislativas nºs.: 2507/20 do Vereador Márcio Arruda; 2535 e 2536/20 do Vereador Silmar Fortes. Indicações nºs.: 2506, 2508, 2510, 2511, 2512, 2515, 2516, 2517, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549 e 2550/20. Terminada a leitura do expediente o Vereador Márcio Arruda solicitou à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Veto GP nº.: 376/20 (CMP 1206/20). O Veto foi aprovado com 4 votos. Registre-se o voto contrário do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Jorge Relojão do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Meirelles. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 2554/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes assumiu a Presidência. Registre-se que às quatorze horas e cinquenta e seis minutos o Presidente Vereador Hingo Hammes suspendeu a sessão por cinco minutos para que fosse discutido o Requerimento de Inclusão. Registre-se que às quinze horas e cinco minutos o Presidente reabriu a sessão. Registre-se que o Requerimento de Inclusão nº.: 2554/20 foi retirado da pauta pela autora. Colocado em discussão e votação o Veto GP nº.: 400/20 (CMP 1258/20). O Veto foi aprovado com 4 votos. Registre-se voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX e do Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Ronaldão. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 656/20 (CMP 2118/20). Registre-se que o Vereador Hingo Hammes solicitou que o Projeto de Lei fosse votado em 1ª e 2ª discussão. Com anuência dos Vereadores o Projeto foi votado em 1ª e 2ª discussão. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência do Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX e do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco justificou sua ausência nas próximas votações, pois estará em reunião com o prefeito. Colocado em discussão e votação da Indicação Legislativa nº.: 5654/19 do Vereador Marcelo da Silveira. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 0632/10 do Vereador Silmar Fortes. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação do Requerimento de Inclusão nº.: 2556/20 do Vereador Marcelo da Silveira. O Requerimento foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação da Indicação nº.: 2538/20 do Vereador Marcelo da Silveira. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Márcio Arruda solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Registre-se que o Vereador Márcio Arruda solicitou Destaque para as Indicações nºs.: 1073 e 2415/20 do Vereador Silmar Fortes. Registre-se que o Vereador Justino do RX solicitou Destaque para a Indicação nº.: 1623/20 de sua autoria. Com anuência dos Vereadores as outras Indicações serão votadas em Bloco. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 1073/20 do Vereador Silmar Fortes. A Indicação foi aprovada com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 2415/20 do Vereador Silmar Fortes. A Indicação foi aprovada com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 1623/20 do Vereador Justino do RX. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação as Indicações



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

n<sup>os</sup>.: 3869, 3877 e 3922/19 do Vereador Maurinho Branco; 1076 e 2384/20 do Vereador Silmar Fortes; 1316, 1317 e 1520/20 do Vereador Hingo Hammes; 1584 e 1615/20 do Vereador Justino do RX; 1752 e 1753/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 1793 e 1826/20 do Vereador Luizinho Sorriso; 2141 e 2254/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1921 e 2164/20 do Vereador Marcelo da Silveira; 2165 e 2168/20 do Vereador Jorge Relojão; 2217 e 2231/20 do Vereador Ronaldão e 2319/20 do Vereador Dudu. As Indicações foram aprovadas com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: **1) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando a todos como de costume. Falou sobre sua indignação com a possibilidade de um adiamento do processo de licitação para uma nova concessão e com isto a prorrogação do contrato da CON CER, que administra o trecho Rio-Juiz de Fora. Disse que junto com o Vereador Prof. Leandro Azevedo do PSD e o Deputado Hugo Leal que sempre esteve à frente desta briga em Petrópolis, já encaminharam um ofício sobre o processo do adiamento desta nova licitação para que esta situação seja resolvida em Brasília. Falou que a CON CER nunca respeitou os petropolitanos. Citou as obras da subida da serra que estão paralisadas e a ligação do Bingen-Quitandinha, que nunca saiu do papel. Ressaltou que Petrópolis tem uma predisposição para o crescimento econômico principalmente pela localização geográfica da cidade, porém, com a atual situação desta concessionária, cada vez fica mais distantes a evolução na economia municipal. Falou que é necessário que esta concessão passe para uma empresa séria, porque a CON CER já mostrou que não é. Reafirmou que ela, o Vereador Prof. Leandro Azevedo e o Deputado Hugo Leal estarão lutando para que este adiamento do processo de licitação, não aconteça. Falou que vem recebendo denúncias que o telefone do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, não está funcionando. Falou que entrou em contato com o Diretor Nilson e ele falou que o problema já estava resolvido. Disse que novamente recebeu reclamações que a situação não foi resolvida. Falou que as pessoas querem falar com a recepção e não conseguem ligar. Ressaltou que em qualquer hospital, a pessoa tem direito de saber qual a situação de seu ente querido que esteja internado. Falou que é um absurdo ter que fazer um ofício para reclamar de um telefone que não funciona há dois meses. Falou do atraso do salário dos funcionários da COMDEP. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco solicitou o Pela Ordem, para lembrar que nesta data o querido Padre Quinha faria sessenta e quatro anos. Falou que terá uma missa no Laginha, em Itaipava por vídeo conferência, pela passagem desta data. Disse que como amigo da família não poderia deixar de registrar este dia. Ressaltou a falta que o Padre Quinha faz. Lembrou que ele



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ajudava as pessoas sem distinção. Lamentou a ausência do padre há quase sete anos. Agradeceu e despediu-se. 2) **LUIZINHO SORRISO, DO MDB** –Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, a Vereadora e todos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que o assunto que iria tratar, já havia falado em outras oportunidades. Ressaltou que tem muito aver com o momento que estamos vivendo. Leu o texto: *“A dura realidade social de nossa periferia e a covid- 19. Há mais de 500 anos; vive ainda o Brasil com suas agruras sociais. Não conseguimos resolver os problemas oriundos do mercado de Valongo – mercado de carne humana. Continuamos ainda apresentando uma das maiores taxas de concentração de renda do mundo – enquanto o de cima sobe o debaixo desce. É a verdadeira economia de dossel – onde não se consegue atender aqueles que se encontram na periferia de nossas cidades e de nossas regiões rurais. E, logo, podemos concluir que a COVID -19 expõe o limite do sistema de saneamento do país. Os problemas advindos do saneamento, no que tange ao acesso à água e ao esgoto tratado, não é novidade, entretanto está mais exposta ainda por mais uma doença, agora em grau de pandemia, cujas repercussões na saúde humana ainda são tão incertas, a COVID-19. Já convivemos com diversas doenças que são transmitidas por meio da água e do esgoto não tratado, como por exemplo: febre amarela, dengue, malária , leptospirose e muitas outras.Sabemos que o tratamento de esgoto e água, o famoso saneamento básico, é condição vital para saúde da população, todavia, ainda não conseguimos dar uma solução inteligente para essa questão. Por quê? Por que continuamos aceitando essa realidade tão precária, que vai ao encontro do sofrimento e do empobrecimento de nossa periferia? Enfim, podemos concluir que há ausência de projetos eficientes para atender as necessidades mínimas da população, todavia, não há falta de recursos, mas aplicações inadequadas dos mesmos.O mais triste de tudo isso, é que em Petrópolis, infelizmente, ainda há algumas regiões sem um sistema de saneamento básico compatível com as necessidades primárias do cidadão. A falta de água nas torneiras de muitos locais da periferia de nossa cidade, inviabiliza o tratamento mais simples de combate a COVID: LAVAR AS MÃOS e apertar uma descarga após a utilização do sanitário. Pasmem, porque ainda temos muitas famílias em nossa Cidade Imperial que não possuem a mínima estrutura sanitária para combater essa pandemia, que tem feito tantas vítimas mundo afora. No Brasil estamos nos aproximando de 60 mil óbitos; em nossa cidade, estamos próximos dos 100 óbitos e podemos concluir que ainda não sabemos o resultado final dessa tragédia que abala os quatro cantos do planeta.Por isso, mais do que nunca, não podemos deixar de priorizar em nossas agendas, enquanto homens públicos, a necessidade premente de solucionar os problemas que afetam a saúde da população, como também, os problemas ambientais originados na falta do tratamento do esgoto e*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

da água. Os rios que atravessam as comunidades e bairros, raro são àqueles que possuem captação de tratamento de esgoto. Estamos no século XXI, aonde tecnologia e inteligência artificial conduzem as prioridades econômicas das nações desenvolvidas, no entanto, as nações em desenvolvimento, não equacionaram seus problemas mais básicos: água na torneira e esgoto tratado. Quantas famílias que ainda sonham em tomar um banho de chuveiro ou lavar seus pratos e panelas em uma pia. Triste realidade que se mostrou tão precária diante dessa pandemia. Por isso, mais do que nunca precisamos repensar as prioridades da sociedade petropolitana e olhar por aqueles que ainda não possuem acesso aos serviços públicos básicos. Combater a COVID, em nossas comunidades, tem sido uma tarefa tão complexa, quando, de fato, poderia ser muito mais simples. Podemos perguntar: como lavar as mãos se não há água na torneira? É uma questão de políticas públicas e consciência social.”

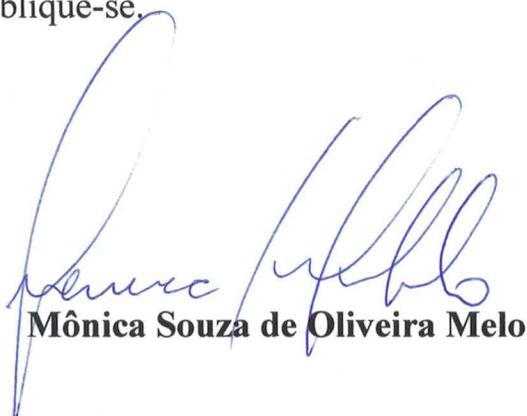
Leu outros dados sobre o saneamento básico. Disse que fez esta reflexão e a trouxe para a realidade de nossa cidade. Falou que em dois mil e dezessete, junto com o Prefeito Bernardo Rossi, com o Secretário de Obras, com Presidente da Águas do Imperador Dr. Márcio de Salles e o Quatorze, estiveram na Comunidade da Vila Santos que não tem o esgoto tratado. Lembrou que já estamos em dois mil e vinte e esta questão ainda não foi resolvida. Falou que na semana passada esteve na comunidade com o Quatorze, o Engenheiro Carlos e com membros da Secretaria de Obras para tentar resolver de fato esta situação, com a intervenção do Consórcio Águas do Imperador. Fez um apelo ao prefeito, ao secretário de obras e ao presidente da Águas do Imperador, para tirar este projeto do papel e torna esta obra uma realidade, para dar mais dignidade aquela comunidade. Falou também da pavimentação da rua daquela localidade. Agradeceu e despediu-se.

**3) SILMAR FORTES, DO PL** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, a Vereadora, os Vereadores, todos que assistem pelas redes sociais e pela TV Câmara. Aproveitou a fala do Vereador Luizinho e também debateu a questão do saneamento básico. Disse que recentemente foi aprovado no senado o marco legal do saneamento. Ressaltou que este ano fez uma audiência pública para debater este assunto. Falou que esteve com o Dalmir, Secretário de Planejamento e o secretário esta fazendo uma revisão no Plano Municipal de Saneamento Básico assunto discutido na audiência. Disse que assim que melhorar a flexibilização e o distanciamento social estará realizando uma nova audiência para um novo debate sobre o saneamento básico no município de Petrópolis. Disse que quando acessa os dados municipais a nível nacional, Petrópolis está muito bem no ranking. Ressaltou que quando visita alguns bairros de nossa cidade, percebe que não é bem assim. Citou alguns bairros e a periferia com situações que o deixa preocupado pois, ainda não tem acesso ao básico do saneamento, da coleta de lixo e do resíduo sólido. Falou que Petrópolis chega ao final do mês de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

junho com quatrocentos e sessenta seis casos de covid-19 confirmados. Disse que houve uma queda em relação ao mês de maio que teve seiscentos e quarenta e quatro casos e o total de cento e quatro óbitos. Falou que no momento houve um aumento da ocupação dos leitos de CTIs, de trinta e cinco por cento e internação, um pouco a mais de cinquenta pessoas. Ressaltou a necessidade de não nos descuidarmos e nem sermos levados pela onda da abertura de alguns setores, deixando de obedecer às normas e as regras. Falou que Petrópolis foi assunto mundial quando saiu no New York Times, no Le Monde e nos jornais do Brasil, que um pet shop que ao mesmo tempo funcionava como um bar, onde haviam dezesseis pessoas em um lugar fechado, próximas das outras e sem máscaras. Ressaltou que este lugar era um foco de coronavírus. Falou que ao saírem daquele local, acabam contaminando as pessoas de seu convívio, como os familiares e amigos. Ressaltou que é muito preocupante saber que algumas pessoas não estão acreditando no que o vírus pode fazer. Lembrou que no Estado do Rio já tem um total de dez mil óbitos. Falou da situação dos hospitais de campanha que nem sequer foram construídos e as pessoas precisando de leitos para serem cuidadas e tratadas. Disse que Petrópolis fez o seu dever de casa, mas, ainda é cedo para a abertura de escolas, creches e a abertura de todo comércio sem critério e sem protocolo. Falou da necessidade de se fazer mais testagem para atingir cerca de dez por cento da população conforme recomendado pelo MP e assim saber como está o perfil epidemiológico da doença. Pediu para a Secretaria de Saúde do município que esta porcentagem seja atingida o mais rápido possível. Agradeceu e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e trinta e sete minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dois de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Mônica Souza de Oliveira Melo

